Sob as lentes da história: subsídios para um estudo da normatização da língua portuguesa via escolarização no século XIX, nas Províncias da Bahia e de Sergipe (1827-1890)

Autoria: Emília Helena Portella Monteiro de Souza - Alvaro Cesar Pereira de Souza - -

Resumo: Este trabalho é resultado de pesquisas e visa contribuir com os estudos acerca da história externa da língua portuguesa no Brasil, mais especificamente sobre o processo de normatização linguística nas Províncias da Bahia e de Sergipe, no século XIX, utilizando-se dos pressupostos teórico-metodológicos da História da Cultura Escrita, da História da Educação e da Linguística Histórica. Embora vários estudos sobre essa temática já tenham sido produzidos, esse é um campo de pesquisa que ainda carece de investigações mais detalhadas, nomeadamente quando se fazem recortes menores, visando ao entendimento das dinâmicas socioculturais, políticas e linguísticas, em regiões específicas do país, em um determinado momento histórico, que contribuíram, direta ou indiretamente, para a constituição do português brasileiro. Para a consecução desta proposta, 1) serão focalizadas as questões sócio-históricas relativas à escolarização, nas duas províncias referidas, além de pontoadamente, 2) se examinar manuais didáticos de uso nas escolas, nesse período. É o século XIX, o século em que as políticas públicas se fizeram melhor sentir, em relação à educação, com a mudança de uma orientação jesuítica, até meados do século XVIII, para uma educação laica, estatal. Os manuais didáticos para a aprendizagem da leitura e da escrita, gramáticas, no século XIX, são evidências de ideários almejados pela escola, em termos morais, religiosos e linguísticos. Como a normatização se constituiu? Petrucci (1999) muito bem estabelece os caminhos metodológicos diante de objetos culturais: o que se escreve? quando se escreve? onde se escreve? como se escreve? E completa essas questões com as novas perguntas que têm interesse no sujeito: quem realizou a escrita? E para que realizou? Essas questões direcionaram as análises feitas dos manuais levantados em fontes primárias e secundárias, nos arquivos públicos, bibliotecas e fontes digitais. Os manuais, em geral, revelam atendimento a uma padronização linguística. Palavras-chave: Escolarização. Normatização. Sergipe. Bahia. Século XIX.